



CONTAS

DE

GERÊNCIA

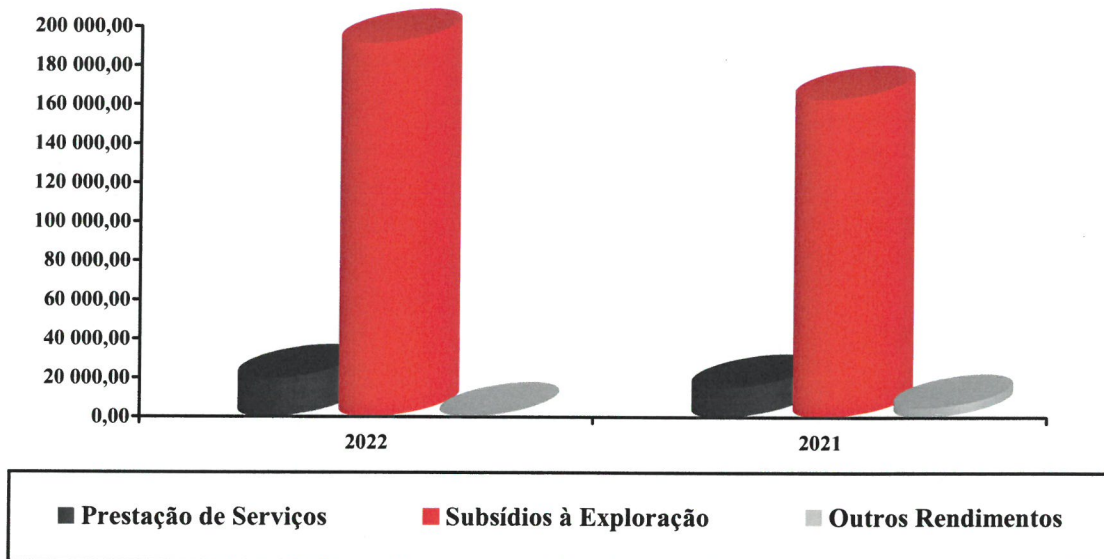
2022



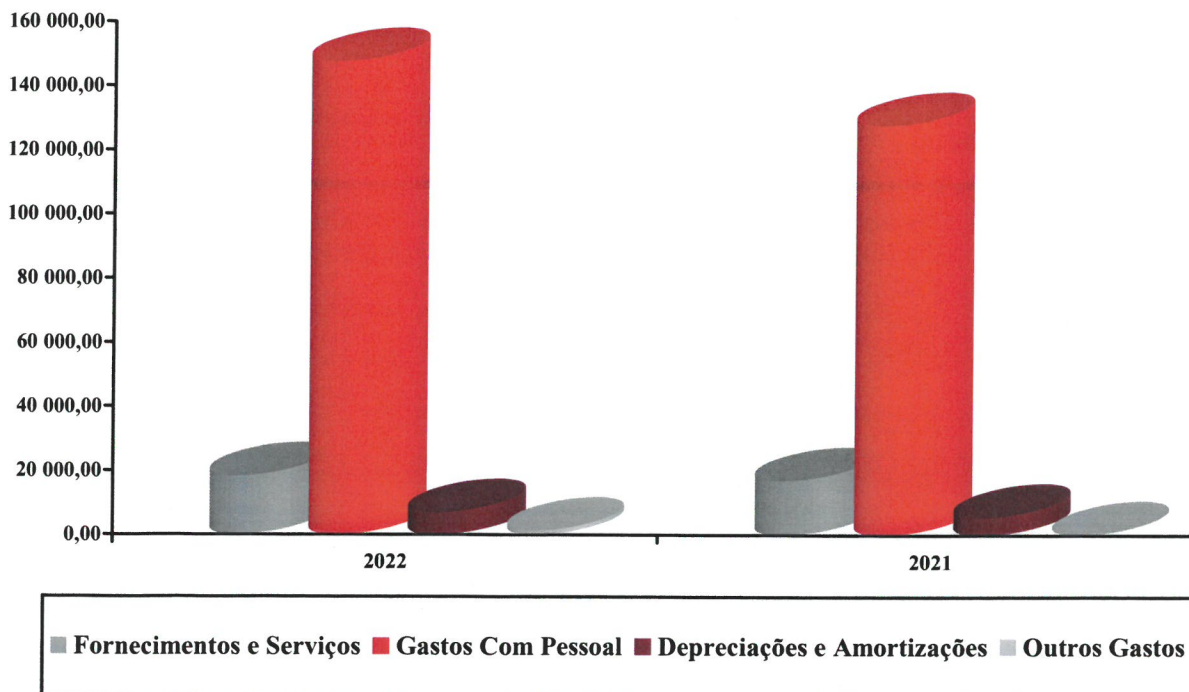
Handwritten signature: *Paulo Bastos*

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



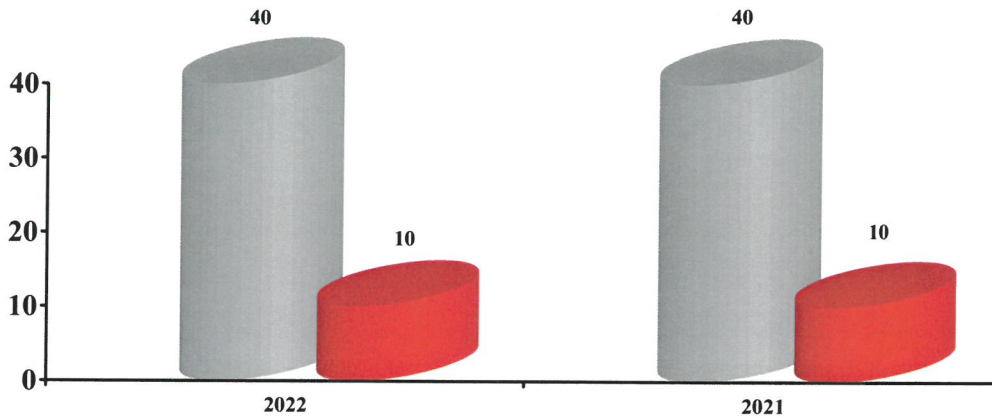
GASTOS



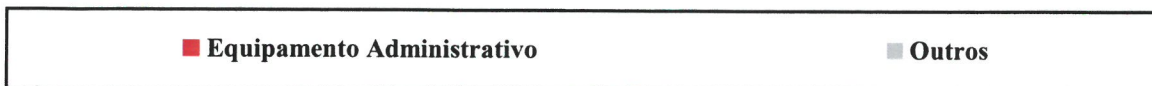
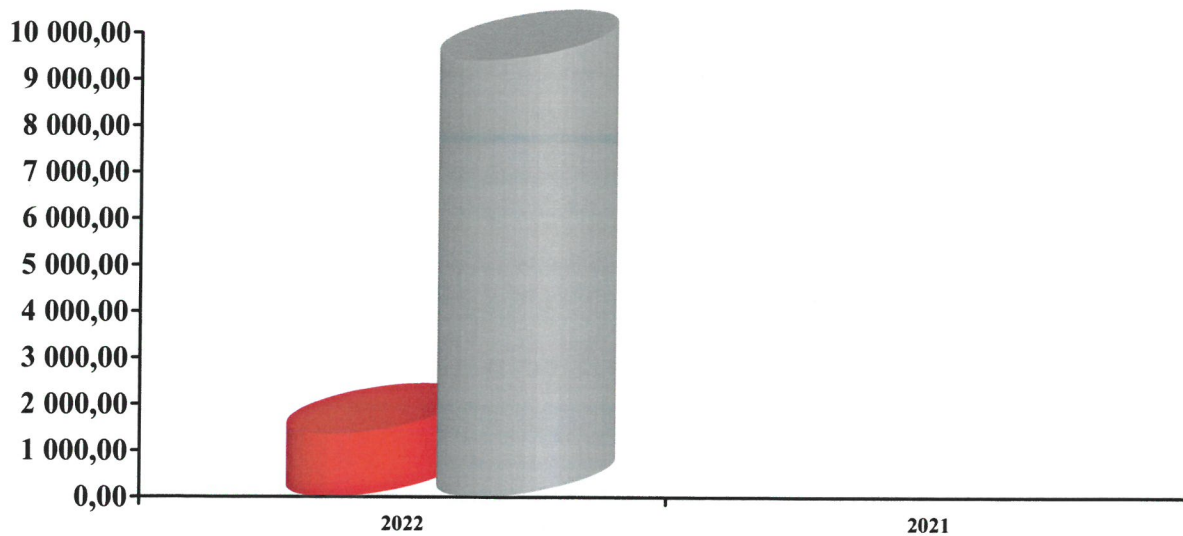


WV
Basto
Basto

CLIENTES E TRABALHADORES



INVESTIMENTOS





Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2022 (A)	2021 (B)			
Gastos					
61. CMVMC					
- Géneros alimentares e outros					
- Medicamentos e consumíveis					
Total 61					
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Subcontratos	8.448,69 €	8.533,02 €	-84,33 €	8.300,00 €	148,69 €
- Trabalhos especializados	2.871,59 €	3.745,72 €	-874,13 €	4.000,00 €	-1.128,41 €
- Publicidade e propaganda					
- Vigilância e segurança	212,79 €		212,79 €	100,00 €	112,79 €
- Honorários	399,00 €	20,00 €	379,00 €	450,00 €	-51,00 €
- Comissões					
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	823,11 €		823,11 €	800,00 €	23,11 €
- Serviços bancários					
- Outros serviços (p.eventual, art. decoração, ...)					
- Ferramentas e utensílios	188,18 €	104,00 €	84,18 €	100,00 €	88,18 €
- Material de escritório	608,99 €	1.183,02 €	-574,03 €	500,00 €	108,99 €
- Artigos p/ oferta	783,00 €	146,90 €	636,10 €	250,00 €	533,00 €
- Encargos com utentes					
- Eletricidade	2.221,90 €	1.666,45 €	555,45 €	2.700,00 €	-478,10 €
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)					
- Água	113,49 €	106,62 €	6,87 €	150,00 €	-36,51 €
- Ar medicinal					
- Deslocações e estadas					
- Rendas e alugueres					
- Comunicação	421,67 €	455,50 €	-33,83 €	450,00 €	-28,33 €
- Seguros	455,12 €	455,12 €		450,00 €	5,12 €
- Contencioso e notariado					
- Despesas de representação	60,00 €		60,00 €		60,00 €
- Limpeza, higiene e conforto	685,30 €	592,46 €	92,84 €	1.300,00 €	-614,70 €
- Outros fornecimentos e serviços					
Total 62	18.292,83 €	17.008,81 €	1.284,02 €	19.550,00 €	-1.257,17 €
63. Gastos com o pessoal					
- Vencimentos	119.950,49 €	104.053,77 €	15.896,72 €	116.500,00 €	3.450,49 €
- Encargos com segurança social	23.444,09 €	20.848,67 €	2.595,42 €	23.000,00 €	444,09 €
- Seguros de acidentes no trabalho	2.500,42 €	1.734,73 €	765,69 €	1.900,00 €	600,42 €
- Outros gastos com pessoal	1.648,09 €	1.163,67 €	484,42 €	1.400,00 €	248,09 €
Total 63	147.543,09 €	127.800,84 €	19.742,25 €	142.800,00 €	4.743,09 €
64. Gastos de depreciação e de amortização	6.928,59 €	5.574,21 €	1.354,38 €	6.900,00 €	28,59 €
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas					
- Dívidas incobráveis					
- Participação Escola Profissional					
- Correções rel. períodos anteriores	881,38 €	140,65 €	740,73 €	1.100,00 €	-218,62 €
- Donativos					
- Quotizações	458,00 €	62,00 €	396,00 €	200,00 €	258,00 €
- Multas					
- Outros não especificados	6,83 €	3,68 €	3,15 €		6,83 €
Total 68	1.346,21 €	206,33 €	1.139,88 €	1.300,00 €	46,21 €
69. Gastos e perdas de financiamento					
Total Gastos	174.110,72 €	150.590,19 €	23.520,53 €	170.550,00 €	3.560,72 €

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC n° 39242

Pe. José António Sousa
José Horácio
Ana Paula
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870 - 078 Limões





Análise de Gastos e Rendimentos

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2022 (D)	Variação A - D
	2022 (A)	2021 (B)			
Rendimentos					
71. Vendas					
72. Prestação de serviços					
- Terceira Idade	19.545,55 €	14.911,05 €	4.634,50 €	19.000,00 €	545,55 €
- Apoio Domiciliário	19.545,55 €	14.911,05 €	4.634,50 €	19.000,00 €	545,55 €
Total 72	19.545,55 €	14.911,05 €	4.634,50 €	19.000,00 €	545,55 €
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Terceira Idade	163.082,17 €	141.552,00 €	21.530,17 €	149.000,00 €	14.082,17 €
- ERPI					
- Centro de Dia					
- Apoio Domiciliário	163.082,17 €	141.552,00 €	21.530,17 €	149.000,00 €	14.082,17 €
- IEFP	6.065,57 €	2.330,09 €	3.735,48 €	5.025,00 €	1.040,57 €
- Compensação RMMG	112,00 €		112,00 €	112,00 €	
- Norte 2020 (+ COESO)	21.930,57 €	18.189,54 €	3.741,03 €	21.500,00 €	430,57 €
- Segurança Social - Layoff	80,29 €	716,26 €	-635,97 €	80,29 €	
Total 75	191.270,60 €	162.787,89 €	28.482,71 €	175.717,29 €	15.553,31 €
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor					
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Rendas e alugueres	55,00 €	60,00 €	-5,00 €	70,00 €	-15,00 €
- Venda energia EDP	75,67 €	175,72 €	-100,05 €	200,00 €	-124,33 €
- Imputação de subs. para investimentos	209,40 €	174,50 €	34,90 €	200,00 €	9,40 €
- Donativos		26,00 €	-26,00 €		
- Sinistros		4.308,02 €	-4.308,02 €		
Total 78	340,07 €	4.744,24 €	-4.404,17 €	470,00 €	-129,93 €
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.	106,67 €	183,05 €	-76,38 €	500,00 €	-393,33 €
Total Rendimentos	211.262,89 €	182.626,23 €	28.636,66 €	195.687,29 €	15.575,60 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	37.152,17 €	32.036,04 €	5.116,13 €	25.137,29 €	12.014,88 €
--	--------------------	--------------------	-------------------	--------------------	--------------------

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2022	2021
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
ATL		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI moradias		
ERPI quartos		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	40 (P40)	40
Apoio Domiciliário Integrado		

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2022	10
2021	10

Investimentos		
	2022	2021
Edifícios		
Equipamento Básico		
Equipamento Administrativo	1.344,14 €	
Outros ativos	9.414,78 €	
AFT em curso		
Total	10.758,92 €	

A Entidade

Pe. João Patrício Soares
 Alca Pauls
 José Henri



O Contabilista Certificado

Luis Leite
 CC nº 39242





EUR

Balanço Individual em 31-12-2022

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	67.723,85	63.893,52
Investimentos financeiros	5	1.165,10	938,73
Outros créditos e ativos não correntes	11.2	78.851,14	
		147.740,09	64.832,25
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.2	2.389,20	1.058,20
Outros ativos correntes	11.2	61.517,90	149.885,00
Diferimentos	11.6	1.346,50	1.350,39
Caixa e depósitos bancários	11.1	555.402,40	512.090,08
		620.656,00	664.383,67
Total do ativo		768.396,09	729.215,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	8.1	662.884,53	630.848,49
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	8.1	25.663,15	872,55
		688.547,68	631.721,04
Resultado líquido do período	8.1	37.152,17	32.036,04
Total do Fundo Patrimonial		725.699,85	663.757,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.2	1.570,75	814,87
Estado e outros entes públicos	11.3	3.271,15	2.838,05
Diferimentos	11.6	21.581,99	45.684,90
Outros passivos correntes	11.4	16.272,35	16.121,02
		42.696,24	65.458,84
Total do passivo		42.696,24	65.458,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		768.396,09	729.215,92

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Re. para fatura sem parcerias
Acer. Parce. de Limões

José Maria



Corb



EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	19.545,55	14.911,05
Subsídios, doações e legados à exploração	7	191.270,60	162.787,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	11.7	-18.292,83	-17.008,81
Gastos com o pessoal	9	-147.543,09	-127.800,84
Outros rendimentos	11.9	340,07	4.744,24
Outros gastos	11.8	-1.346,21	-206,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43.974,09	37.427,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-6.928,59	-5.574,21
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.045,50	31.852,99
Juros e rendimentos similares obtidos	11.9	106,67	183,05
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		37.152,17	32.036,04
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		37.152,17	32.036,04

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Jorge Honório Gonçalves
 Pe. José António Sousa Pereira
 Ana Paula Inês Bastos Duarte



[Handwritten signatures]

ANEXO
(Período 2022)

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Centro Social e Paroquial de Limões

NIPC 502 854 944

1.2 – Sede

Rua da Igreja, n.º 1

4870-078 Limões

1.3 – Natureza da atividade

O Centro Social e Paroquial de Limões é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como atividade principal o apoio social a idosos sem alojamento, prestando serviços de Apoio Domiciliário.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).



C

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



8/10
C
J. Gomes
B. S. H.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



C

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensuradas ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



86A
Domingos
Bastos

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.



3.1.2.7 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registradas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registradas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registados ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de



cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.11 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano 2023.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.



Handwritten signature: Bastos

4 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Edif. e outras construções	331.302,63			331.302,63			331.302,63
Equipamento básico	34.298,23			34.298,23			34.298,23
Equipamento administrativo	45.554,05	1.047,05		46.601,10	1.344,14		47.945,24
Out. ativos fixos tangíveis	22.431,03			22.431,03	9.414,78		31.845,81
AFT em curso	3.595,88			3.595,88			3.595,88
Sub-total	437.181,82	1.047,05		438.228,87	10.758,92		448.987,79
Depreciações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Edif. e outras construções	273.375,26	3.262,58		276.637,84	3.270,61		279.908,45
Equipamento básico	33.540,50	241,10		33.781,60	227,34		34.008,94
Equipamento administrativo	43.959,21	590,54		44.549,75	871,87		45.421,62
Out. ativos fixos tangíveis	18.907,00	1.479,99	1.020,83	19.366,16	2.558,77		21.924,93
Sub-total	369.781,97	5.574,21	1.020,83	374.335,35	6.928,59		381.263,94
Quantias líquidas escrituradas	67.399,85	-4.527,16	-1.020,83	63.893,52	3.830,33		67.723,85

5 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2020	Aumentos	Diminuições	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Fundo Compensação Trabalho	559,94	261,79		821,73	274,14	47,77	1.048,10
FRSS	117,00			117,00			117,00
Total	676,94	261,79		938,73	274,14	47,77	1.165,10

6 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:



Réditos reconhecidos no período	2022	2021
Venda de bens		
Prestação de serviços	19.545,55	14.911,05
Juros	106,67	183,05
Total	19.652,22	15.094,10

7 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

7.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2022	2021
Imputação de sub. para investimentos	209,40	174,50

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2022	2021
CDSS - Acordos de Cooperação	163.082,17	141.552,00
CDSS - Layoff/ Apoio à Família	80,29	716,26
Compensação aumento RMMG	112,00	
IEFP	6.065,57	2.330,09
Norte 2020 (+ Coeso)	21.930,57	18.189,54
Total	191.270,60	162.787,89

8 – Instrumentos financeiros

8.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2020	Aumentos	Reduções	2021	Aumentos	Reduções	2022
Resultados transitados	606.625,83	25.636,03	-1.413,37	630.848,49	32.036,04		662.884,53
Outras variações no Fundo Patrimonial		872,55		872,55	25.000,00	-209,40	25.663,15
Resultado Líquido	25.636,03	32.036,04	-25.636,03	32.036,04	37.152,17	-32.036,04	37.152,17
Total	632.261,86	58.544,62	-27.049,40	663.757,08	94.188,21	-32.245,44	725.699,85



JCF
F. Bastos
Bastos

9 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

9.1 – Número médio de empregados

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo	3			3
Termo incerto				
Total	10			10
Número médio de trabalhadores				10

Gastos com pessoal	2022	2021
Funcionários:	143.394,58	124.902,44
Remunerações	119.950,49	104.053,77
Segurança Social	23.444,09	20.848,67
Seguros	2.500,42	1.734,73
Outros	1.648,09	1.163,67
Total	147.543,09	127.800,84

9.2 – Órgãos sociais

Nenhum dos membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão auferiram qualquer tipo de remuneração ou benefício pelos serviços prestados.

Em 2022 e atualmente, a direção é constituída por cinco elementos.

9.3 – Número médio de voluntários

Não existem

10 – Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2022.

10.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022.



C

10.3 – A 31 de dezembro de 2022 não existiam salários em dívida aos funcionários.

11 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2022	2021
Caixa	497,76	13.201,46
Depósitos à Ordem	83.904,64	77.888,62
Depósitos a Prazo	471.000,00	421.000,00
Total	555.402,40	512.090,08

11.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2022			2021		
Cientes	2.389,20		2.389,20	1.058,20		1.058,20
Outras contas a receber	140.369,04		140.369,04	149.885,00		149.885,00
Total	142.758,24		142.758,24	150.943,20		150.943,20
Passivos	2022			2021		
Fornecedores	1.570,75		1.570,75	814,87		814,87
Outras contas a pagar	16.272,35		16.272,35	16.121,02		16.121,02
Total	17.843,10		17.843,10	16.935,89		16.935,89

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.



11.5 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	2022	2021
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Venda de Energia EDP		7,12
Total		7,12
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar		
Férias e sub. férias a liquidar	16.111,80	15.997,60
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	160,55	123,42
Total	16.272,35	16.121,02

11.6 – Diferimentos

Diferimentos	2022	2021
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1.346,50	1.350,39
Total	1.346,50	1.350,39
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração	21.581,99	45.684,90
Total	21.581,99	45.684,90

11.7 – Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Subcontratos	8.448,69	8.533,02
Trabalhos especializados	2.871,59	3.745,72
Vigilância e segurança	212,79	
Honorários	399,00	20,00
Conservação e reparação	823,11	
Ferramentas e utensílios	188,18	104,00
Material de escritório	608,99	1.183,02
Eletricidade	2.221,90	1.666,45
Água	113,49	106,62
Artigos para oferta	783,00	146,90
Comunicação	421,67	455,50
Seguros	455,12	455,12
Despesas de representação	60,00	
Limpeza, higiene e conforto	685,30	592,46
Total	18.292,83	17.008,81



11.8 – Outros gastos

Outros Gastos	2022	2021
Correções de períodos anteriores	881,38	140,65
Quotizações	458,00	62,00
Outros	6,83	3,68
Total	1.346,21	206,33

11.9 – Outros rendimentos

Outros Rendimentos	2022	2021
Donativos		26,00
Aluguer de equipamento	55,00	60,00
Venda Energia EDP	75,67	175,72
Sinistros		4.308,02
Imputação de Sub. Investimento	209,40	174,50
Total	340,07	4.744,24

11.10 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras à data de 31 de dezembro de 2022.

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 37.152,17€ para Resultados Transitados.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Limões, 28 de março de 2023

A Entidade

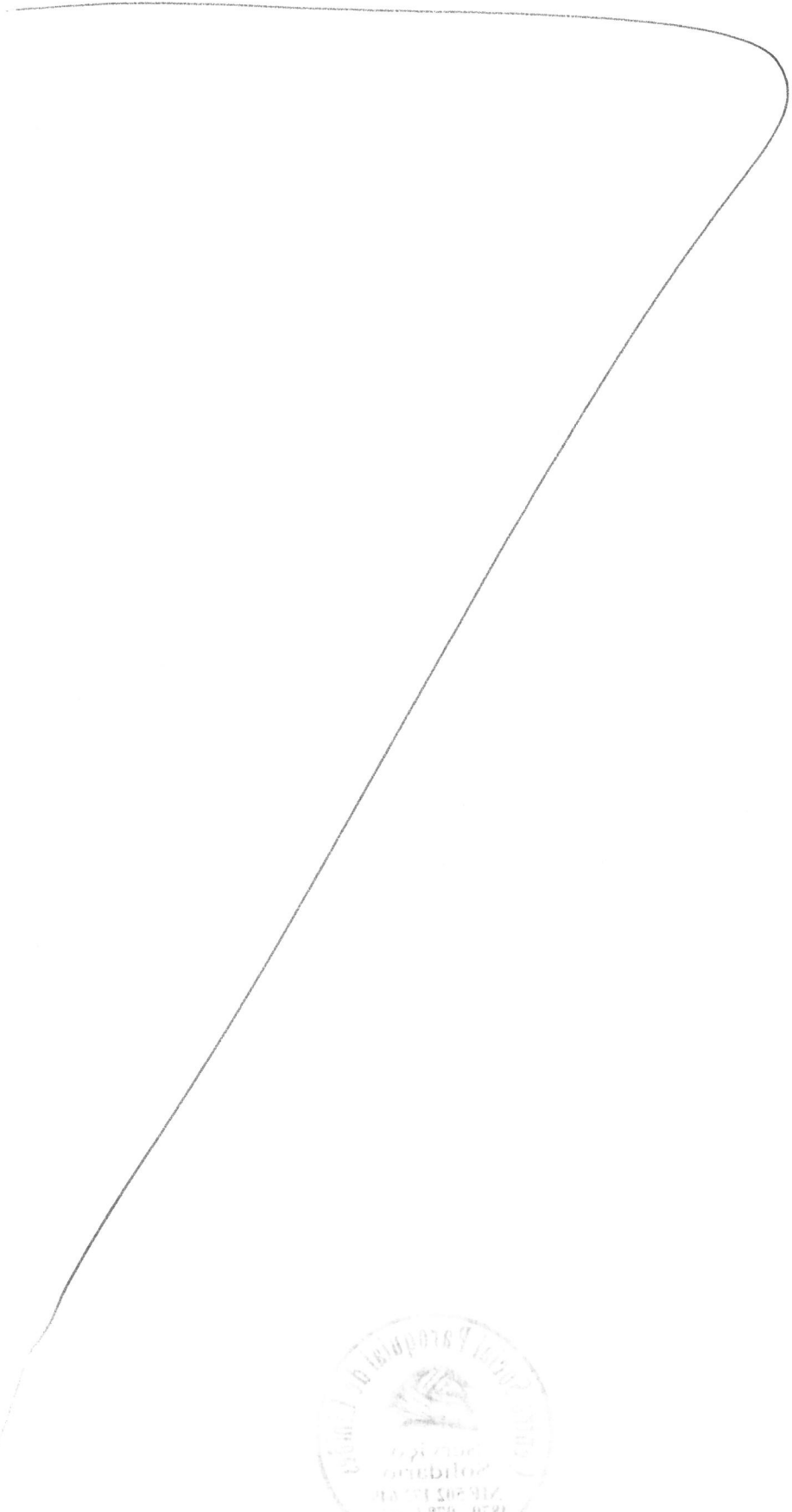
Pe. José Botelho S.P.
Ass. Paulo Dias Mendes Mesquita
Jose Honorato Cavaleiro de Card



O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
Luís Leite
CC n.º 39242

C.





RELATÓRIO
DE
GESTÃO
2022



[Handwritten signatures]

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2022)

Ex.mos Associados

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão do **Centro Social e Paroquial de Limões** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2022, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 37.152,17€.

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução das prestações de serviços

	2022	2021	Incremento no V. Negócios	
			Valor	%
Prestação de serviços	19.545,55	14.911,05	4.634,50	31,08%
Volume de negócios	19.545,55	14.911,05	4.634,50	31,08%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)



Quadro da evolução dos gastos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
FSE	18.292,83	17.008,81	1.284,02	7,55%
Subcontratos	8.448,69	8.533,02	-84,33	-0,99%
Trabalhos especializados	2.871,59	3.745,72	-874,13	-23,34%
Ferramentas e utensílios	188,18	104,00	84,18	80,94%
Eletricidade	2.221,90	1.666,45	555,45	33,33%
Comunicação	421,67	455,50	-33,83	-7,43%
Despesas de representação				
Outros	4.140,80	2.504,12	1.636,68	65,36%
TOTAL FSE	18.292,83	17.008,81	1.284,02	7,55%
Gastos com pessoal	147.543,09	127.800,84	19.742,25	15,45%
Depreciações e amortizações	6.928,59	5.574,21	1.354,38	24,30%
Outros gastos e perdas	1.346,21	206,33	1.139,88	552,45%
Total dos gastos	174.110,72	150.590,19	23.520,53	15,62%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2021 a 210.816,15€ (177.698,94€ em 2021).

Evolução dos rendimentos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	19.545,55	14.911,05	4.634,50	31,08%
Subsídios à exploração	191.270,60	162.787,89	28.482,71	17,50%
Outros rendimentos	340,07	4.744,24	-4.404,17	-92,83%
Juros, dividendos e outros rendimentos si	106,67	183,05	-76,38	-41,73%
Total dos rendimentos	211.262,89	182.626,23	28.636,66	15,68%

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Equipamento Administrativo	1.344,14	1.047,05	297,09	28,37%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9.414,78		9.414,78	
Total	10.758,92	1.047,05	9.711,87	927,55%



Handwritten signature and initials: "Bau" and "S. M. Bast"

Quadro de valores de ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	331.302,63	331.302,63		
Equipamento básico	34.298,23	34.298,23		
Equipamento administrativo	47.945,24	46.601,10	1.344,14	2,88%
Outros ativos fixos tangíveis	31.845,81	22.431,03	9.414,78	41,97%
AFT em curso	3.595,88	3.595,88		
Total	448.987,79	438.228,87	10.758,92	2,46%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 142.758,24€ (150.943,20€ em 2021).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 21.114,25€ (19.773,94€ em 2021).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de dezembro de 2022 até à data deste relatório, não ocorreu qualquer facto digno de referência.

8 – PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis. Esta entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

- Riscos jurídicos

A entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Mesa Administrativa em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.



9 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

10 – AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.

11 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua Missão Social.

12 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 37.152,17€ para Resultados Transitados.

13 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Limões, 28 de março de 2023

A Entidade

Pe. José Botelho - P. Reguero
Aos Países Unidos Bastos Decret
Sócio Honorário Carlos de Lenc



DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2022 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

Pe. José Paturo
Aleg. Paulo
SOSG - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Deficiência
Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
44879-1078 Limões
José Luís de Castro

Relatório de atividades SAD -2022

O presente relatório de atividades define as linhas estratégicas de atuação da resposta social de serviço de apoio domiciliário ao longo do ano de 2022.

As atividades que irão ser apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores do Centro Social e Paroquial de Limões, no seu todo, bem como foram realizadas assentes em critérios como a eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho quer a notoriedade nas partes interessadas.

Atividades realizadas na resposta social de SAD no ano de 2022

Atividade 1 - Prestação do serviço de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional;
- Apoio e fornecimento em refeições;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento a consultas, urgências médicas, bem como exames de diagnóstico;

Atividade 2 – Visitas domiciliárias

- Ao longo do ano de 2022 foram realizadas visitas domiciliárias, com os seguintes objetivos:

Acompanhar o utente a cooperar na identificação das suas necessidades básicas;

Assegurar a manutenção das capacidades de escolha e decisão de cada cliente, elaborando e aplicando o seu plano individual de intervenção;

Avaliação da qualidade das respostas sociais de apoio domiciliário;

Sensibilização dos idosos em relação à covid 19;

Alargamento ou reajustes das horas de prestação de serviços;

Resolução e divergências acontecidas entre utente – colaboradora ou vice-versa;

Avaliação da dinâmica familiar;

Sensibilização dos utentes para problemas da comunidade: assaltos, burlas;

Inscrições para as respostas sociais;

Esclarecimentos a familiares;

Avaliação dos serviços prestados pelas Colaboradoras;

Atualização de processos.

Atividade 3 – Acompanhamento, complementar às respostas

Foram trabalhadas ocorrências e diligências, relacionadas com encaminhamentos, a serviços competentes, de resposta às problemáticas.

Atividade 4: Fez-se a articulação com os serviços locais de saúde - unidade de UCI e cuidados de enfermagem ao domicílio

Neste âmbito, assegurou-se a prestação de cuidados de saúde no domicílio.

Atividade 5: Trabalhou-se a prevenção de situações de dependência, aumentando os casos de autonomia

Apoiaram-se utentes, com elevado grau de dependência através da articulação institucional, com a equipa de enfermagem dos serviços locais de saúde;

Foram, ainda, apresentadas estratégias, adequadas às limitações de cada um (alimentação, higiene e vestuário).

Atividade 6 - Formação às Colaboradoras

As Colaboradoras de apoio domiciliário receberam formação no âmbito de temáticas que favoreceram a atribuição de competências técnico-profissionais.

Atividade 7 - Reuniões com as Colaboradoras

Foram realizadas reuniões, onde se debateu problemas conjuntos identificados, se criou laços de equipa e, onde foi informado o estado biopsicossocial dos utentes.

Atividade 8 – Celebração do aniversário dos utentes

O Centro Social e Paroquial de Limões ofereceu um bolo a cada utente para celebrar o seu aniversário.

Atividade 9 – Entrega de uma prenda de natal a todos os utentes

Nos dias anteriores ao natal, a equipa técnica foi ao domicílio dos utentes para lhes desejar um feliz natal e ofereceu uma prenda simbólica para festejar esta data.

Limões, 31 de Março de 2023

Pe. José Estácio
Meg Pereira
José Horácio

José Carlos Borges Deagante
J. Costa





Stk
Dauz
Bastos

ATA Nº1/2023

.....Ata número um.....

Aos trinta e um dias do mês de Março, do ano de dois mil e vinte e três, na sede do Centro Social e Paroquial de Limões, pelas dezoito horas, reuniu a direção do Centro Social e Paroquial de Limões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. ***Discussão e aprovação das contas de gerência e relatório de atividades do ano dois mil e vinte e dois.***

Aberta a sessão pelo Presidente do Centro Social e Paroquial de Limões, Pe. José Patrício Ramos, verificou-se que estavam presentes os seguintes elementos: Ana Paula Dinis Bastos Duarte – Secretária e José Horácio Gonçalves da Costa - Tesoureiro.


Começando pelo primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou-se de imediato à leitura do Relatório de Atividades e dando uma explicação mais pormenorizada do seu conteúdo.

De seguida, passou-se à análise das contas de gerência, elaboradas pelo gabinete de contabilidade, referindo os rendimentos e os gastos, obtendo-se um resultado líquido do exercício de 37.152.17€ (trinta e sete mil cento e cinquenta e dois euros e dezassete cêntimos).

Foram colocados a votação os dois documentos, tendo sido aprovados por unanimidade, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas de Gerência, para o ano de dois mil e vinte e dois

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida, vai ser assinada.

Presidente: Pe. José Patrício
Secretário: Área Pastoral
Tesoureiro: Jose Maria



.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

ATA
5

Cau.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Resol
sal de qual se lavou a presente ata que
depois de lido foi ser assinado.

João Filipe Jun. - At.

Maria Izabel Gonçalves
Jozequin (Mesticho) Ribeiro Leme

ATA
Nº
09

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano
dois mil e vinte e três, pelas dez e seis
horas, reuniu o Conselho Fiscal, na sede
do Centro Social e Esportivo de Luís, com a
seguinte ordem de trabalhos:

- Análise e Parecer referente às contas de gerên-
cia do ano dois mil e vinte e dois e respectivos
relatório de atividades.

Aberta a sessão pelo Presidente, o Conselho
Fiscal tomou conhecimento e analisou os
conteúdos referentes às contas de gerência e relató-
rio de atividades referentes ao ano dois mil e
vinte e dois, dando o seu parecer favorável
à sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
sessão, de qual se lavou a presente ata que
depois de lido foi ser assinado.

João Filipe Jun. - At.

Maria Izabel Gonçalves
Jozequin (Mesticho) Ribeiro Leme

ATA
5

